



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

**PATRÍCIO LUIS DE MEDEIROS**

**O USO DE PAGAMENTOS DIGITAIS ENTRE OS ESTUDANTES DE  
ADMINISTRAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE A ADOÇÃO DO PIX NA UEPB –  
CAMPUS I.**

**CAMPINA GRANDE  
2025**

**PATRÍCIO LUIS DE MEDEIROS**

**O USO DE PAGAMENTOS DIGITAIS ENTRE OS ESTUDANTES DE  
ADMINISTRAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE A ADOÇÃO DO PIX NA UEPB –  
CAMPUS I.**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)  
apresentado a Coordenação do Curso de  
Administração da Universidade Estadual da  
Paraíba, como requisito parcial à obtenção do  
título de Bacharel em Administração.

**Orientadora:** Prof. Dra. Daiene Luiza Farias Vilar.

**Coorientador:** Prof. Me. Sérgio Gonçalves dos Santos Júnior.

**CAMPINA GRANDE  
2025**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto em versão impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que, na reprodução, figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

M488u Medeiros, Patricio Luis de.

O uso de pagamentos digitais entre os estudantes de administração: um estudo sobre a adoção do pix na UEPB – Campus I. [manuscrito] / Patricio Luis de Medeiros. - 2025.  
24f.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2025.

"Orientação : Prof. Dra. Daiene Luiza Farias Vilar, Departamento de Administração e Economia - CCSA".

"Coorientação: Prof. Me. Sérgio Gonçalves dos Santos Júnior, Universidade Federal do Pará".

1. Pagamentos digitais. 2. PIX. 3. Estudantes universitários.  
4. UEPB. I. Título

21.ed. CDD 658.4

PATRICIO LUIS DE MEDEIROS

O USO DE PAGAMENTOS DIGITAIS ENTRE OS ESTUDANTES DE  
ADMINISTRAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE A ADOÇÃO DO PIX NA UEPB –  
CAMPUS I.

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Coordenação do Curso  
de Administração da Universidade  
Estadual da Paraíba, como requisito  
parcial à obtenção do título de Bacharel  
em Administração

Aprovada em: 10/06/2025.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Brunno Fernandes da Silva Gaião** (\*\*\*.390.244-\*\*), em **12/06/2025 20:46:36** com chave **7a732eb847e711f096701a1c3150b54b**.
- **Daiene Luiza Farias Vilar** (\*\*\*.824.504-\*\*), em **12/06/2025 17:23:25** com chave **1847896c47cb11f09bde1a7cc27eb1f9**.
- **Elissandra Gonçalves dos Santos** (\*\*\*.311.754-\*\*), em **12/06/2025 17:27:53** com chave **b792bf2847cb11f08b7406adb0a3afce**.

Documento emitido pelo SUAP. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QrCode ao lado ou acesse [https://suap.uepb.edu.br/comum/autenticar\\_documento/](https://suap.uepb.edu.br/comum/autenticar_documento/) e informe os dados a seguir.

**Tipo de Documento:** Folha de Aprovação do Projeto Final

**Data da Emissão:** 12/06/2025

**Código de Autenticação:** 0797e3



## **LISTA DE TABELAS E QUADROS**

Tabela 1–Perfil dos entrevistados.....	12
Quadro1–Comparativo entre Dados da Pesquisa e Referencial Teórico. ....	13
Tabela 2 –Percepções e Práticas de Consumo com o PIX.....	14

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

ABECS–Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços.

BCB – Banco Central do Brasil.

CNPJ–Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica.

CPF – Cadastro de Pessoa Física.

DOC – Documento de Ordem de Crédito.

FEBRABAN–Federação Brasileira de Bancos.

PIX –Sistema de Pagamentos Instantâneos.

SPI – Sistema de Pagamentos Instantâneos.

TED–Transferência Eletrônica Disponível.

## Sumário

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>8</b>
<b>2.1 Meios de Pagamentos e o Mercado Financeiro Brasileiro .....</b>	<b>8</b>
<b>2.2 Sistema de Pagamentos Instantâneo – PIX .....</b>	<b>10</b>
<b>3 METODOLOGIA .....</b>	<b>11</b>
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÕES .....</b>	<b>11</b>
<b>5 CONCLUSÕES .....</b>	<b>15</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>16</b>
<b>APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO.....</b>	<b>19</b>
<b>AGRADECIMENTOS .....</b>	<b>22</b>

O USO DE PAGAMENTOS DIGITAIS ENTRE OS ESTUDANTES DE  
ADMINISTRAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE A ADOÇÃO DO PIX NA UEPB –  
CAMPUS I.

THE USE OF DIGITAL PAYMENTS AMONG BUSINESS ADMINISTRATION  
STUDENTS: A STUDY ON THE ADOPTION OF PIX AT UEPB – CAMPUS I.

Patrício Luis de Medeiros\*

**RESUMO**

O avanço das tecnologias digitais tem transformado significativamente os hábitos de pagamento, com destaque para o PIX, sistema de pagamento instantâneo lançado pelo Banco Central do Brasil em 2020. Este estudo tem como objetivo analisar as tendências no uso de pagamentos digitais, especialmente o PIX, entre estudantes do curso de Administração da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus I. A pesquisa busca identificar os fatores que influenciam a adoção dessa tecnologia, as vantagens percebidas, as barreiras enfrentadas e o grau de satisfação dos usuários. Para isso, foi realizada uma pesquisa quantitativa, por meio de questionários aplicados a uma amostra de discentes, utilizando-se de análises estatísticas descritivas e correlacionais. Os resultados preliminares indicam uma alta taxa de adoção do PIX entre os estudantes, impulsionada pela conveniência, velocidade e custo zero das transações. Contudo, observam-se preocupações pontuais relacionadas à segurança e à falta de familiaridade entre usuários menos experientes. Espera-se que este estudo contribua para a compreensão do comportamento financeiro digital no ambiente acadêmico e ofereça insights para instituições financeiras e educacionais na promoção de meios de pagamento inovadores.

**Palavras-Chave:** Pagamentos digitais; PIX; Estudantes universitários; UEPB.

**ABSTRACT**

The advancement of digital technologies has significantly transformed payment habits, with a particular emphasis on PIX, an instant payment system launched by the Central Bank of Brazil in 2020. This study aims to analyze trends in the use of digital payments, especially PIX, among Business Administration students at the State University of Paraíba (UEPB), Campus I. The research seeks to identify the factors influencing the adoption of this technology, perceived advantages, barriers faced, and user satisfaction levels. A quantitative survey was conducted through questionnaires administered to a sample of students, using descriptive and correlational statistical analysis. Preliminary results indicate a high adoption rate of PIX among students, driven by convenience, speed, and zero transaction costs. However, occasional concerns related to security and lack of familiarity among less experienced users were observed. This study is expected to contribute to the understanding of digital financial behavior in an academic setting and provide insights for financial and educational institutions in promoting innovative payment methods.

---

\*Graduado em Administração pela UEPB. E-mail: patricio.medeiros@aluno.uepb.edu.br.

**Keywords:** Digital payments; PIX; university students; financial technology; UEPB.

## 1 INTRODUÇÃO

Outros de meios de pagamentos digitais apresentou um forte crescimento ao longo das últimas décadas, em que no ano de 2020 com a pandemia, esses meios ganharam contornos mais definidos. O desenvolvimento da tecnologia, como evidenciado por Ragazzo; Stelitano e Cataldo(2022), favoreceu o fortalecimento da utilização de pagamentos por meios digitais, tornando o mercado de pagamentos cada vez menos dependente de dinheiro físico.

Ferreira e Morrioso (2020), apontam o crescimento do número de aparelhos de telefonia móvel no Brasil, onde muitas vezes, a funcionalidade destes aparelhos como meio para utilização em transações financeiras é critério para a escolha destes aparelhos.

De acordo com Akturan e Tezcan (2012), o progresso na tecnologia da informação teve um impacto importante no setor financeiro, permitindo a criação de métodos de pagamento mais flexíveis e tornando os serviços bancários mais acessíveis e fáceis de usar para os clientes.

Um sistema de pagamento conecta clientes, lojistas, bancos e administradoras durante o processo de pagamento de uma compra. Para garantir a segurança dos dados dos consumidores, ele usa criptografia disponibilizada pelo gateway de pagamento, como também é chamado o sistema de pagamentos. (De Negri *et. al*,2022).

A criação do internet banking permitiu que os usuários realizassem transações bancárias pelo computador, acessando os sites das instituições financeiras. Além disso, o mobile banking surgiu como uma opção para que as pessoas possam acessar o sistema bancário e fazer transações usando dispositivos móveis, como smartphones e tablets (Cruz, Filgueiras Neto, Muñoz-Gallego, & Laukkanen, 2010; Longaray, Castelli, Maia, &Tondolo, 2021).

O PIX é um sistema de fácil acesso, disponível para a maioria dos clientes de bancos tradicionais e instituições financeiras. Ele é gratuito para pessoas físicas e permite fazer pagamentos e transferências de forma rápida e instantânea. Por isso, vem conquistando cada vez mais usuários, com um crescimento de aproximadamente 18% ao mês (Febraban,2021).

Neste cenário, o presente estudo busca analisar o uso de pagamentos digitais entre os estudantes do curso de Administração da UEPB – Campus I, mais precisamente, a utilização do PIX por estes estudantes.

Diante desse contexto, este estudo fundamenta-se na seguinte questão: O uso do PIX vem substituindo os métodos tradicionais de pagamento entre estudantes de Administração da UEPB – Campus I, destacando os ganhos em praticidade e rapidez nas operações financeiras cotidianas? Para responder esse questionamento, partiu-se dos seguintes objetivos específicos:

- Identificar os principais métodos de pagamentos utilizados atualmente pelos estudantes de Administração da UEPB – Campus I;
- Comparar a frequência de uso do PIX com a de outros métodos convencionais, como dinheiro em espécie, cartão de débito e crédito;
- Analisar a percepção dos estudantes quanto à praticidade, segurança e agilidade do PIX nas transações cotidianas.

Este estudo se justifica pela importância da utilização de pagamentos digitais no nosso cotidiano. A transformação digital vem redefinindo o comportamento financeiro dos consumidores, especialmente entre os jovens universitários, que demonstram elevada propensão à adoção de soluções tecnológicas. Nesse contexto, o sistema de pagamentos instantâneos brasileiro – PIX – lançado pelo Banco Central em 2020, rapidamente se consolidou como um dos principais meios de transferência de recursos no país. Dada a agilidade, ausência de tarifas em operações pessoais e facilidade de uso via dispositivos móveis, o PIX passou a ser amplamente utilizado em substituição aos métodos tradicionais como dinheiro, TED<sup>1</sup>, DOC<sup>2</sup> e cartões.

Diante disso, torna-se relevante analisar como essa ferramenta vem sendo incorporada no cotidiano de estudantes universitários, em especial os do curso de Administração da UEPB – Campus I, que além de usuários, são também futuros gestores e tomadores de decisão no campo econômico-financeiro. A compreensão das motivações, percepções e padrões de uso do PIX nesse grupo pode oferecer importantes insights sobre o comportamento de consumo financeiro da juventude acadêmica, contribuindo para estudos sobre inovação financeira, educação digital e transformação nos meios de pagamento.

Após esta breve introdução, o trabalho está estruturado em quatro partes adicionais. Na segunda parte, apresenta-se o teórico referencial, com foco nos principais conceitos de meios de pagamentos digitais e o Sistema de Pagamentos Instantâneo- PIX. A terceira parte detalha os procedimentos metodológicos adotados para a realização do estudo. A quarta parte apresenta os resultados da pesquisa, enquanto a quinta parte expõe as conclusões e sugestões para estudos futuros, seguidas das referências.

## **2 REFERÊNCIAL TEÓRICO**

Nesta seção, será realizada uma breve descrição sobre os principais meios de pagamento utilizados no sistema financeiro, abordando sua evolução, funcionalidades e importância nas transações econômicas. Em um segundo momento, será apresentado o Pix, sistema de pagamento instantâneo desenvolvido pelo Banco Central do Brasil, com ênfase em seu funcionamento, vantagens e impacto na modernização dos serviços financeiros, promovendo maior inclusão, eficiência e conveniência nas relações comerciais e pessoais.

### **2.1 - Meios de Pagamentos e o Mercado Financeiro Brasileiro.**

O uso de meios digitais para fins de transações financeiras no Brasil cresceu de forma acelerada na última década. Diversos fatores contribuíram para esse crescimento, desde o arcabouço legal e infralegal que conduziu ao florescimento dos mercados de arranjos e instituições de pagamento, até as inovações tecnológicas e a introdução do Pix (BCB, 2022). De acordo com o Bacen (2025), pagamentos digitais referem-se a "qualquer transação monetária realizada por meio de dispositivos eletrônicos, dispensando a utilização de moeda física".

---

<sup>1</sup>Transferência Eletrônica Disponível.

<sup>2</sup>Documento de Ordem de Crédito.

No Brasil, o crescimento desses meios de pagamentos foi acelerado pela popularização de smartphones e pela ampliação do acesso à internet e pela expansão do acesso à internet bancária, que saltou de 47% para 74% da população entre 2015 e 2022 (FEBRABAN, 2023). Conforme destaca pesquisa da *FlyPay*, "a digitalização está desempenhando um papel crucial na promoção da inclusão financeira, proporcionando acesso a serviços essenciais que antes eram inacessíveis para milhões de pessoas."

Conforme define o Banco Central (Bacen, 2022, p. 15), pagamentos digitais são "operações financeiras realizadas por meio de plataformas eletrônicas, sem a intermediação de moeda física, englobando desde transações bancárias tradicionais até soluções baseadas em blockchain". Essa definição abrange uma variedade de instrumentos, cada um com características distintas.

Em se tratando dos cartões de crédito e débito, estes dominam o mercado há décadas, respondendo por 41% das transações de consumo no Brasil em 2023 (BCB, 2024). Porém, enfrentam desafios como taxas de intercâmbio elevadas e dependência de infraestrutura física (maquininhas). No caso das transferências bancárias tradicionais, apesar de digitais, perderam relevância devido às limitações como horários comerciais (Transferência Eletrônica Disponível- TED só é processada em dias úteis) e custos. O Documento de Ordem de Crédito -DOC, por exemplo, ainda cobra tarifas em alguns bancos (Bacen, 2025).

Acerca dos boletos bancários, apesar de ser um método de pagamento tradicional, o boleto bancário passou por uma digitalização significativa, mantendo-se relevante no cenário brasileiro. Originalmente criado para pagamentos presenciais, hoje é amplamente utilizado em transações online, especialmente no e-commerce. Segundo dados da ABECS<sup>3</sup> (2023), os boletos ainda respondem por cerca de 15% das transações de consumo no Brasil, sendo preferidos em compras de alto valor ou por consumidores que não possuem cartão de crédito.

A digitalização do boleto permitiu a criação de soluções como o boleto registrado, que reduz o risco de fraudes, e o pagamento de boletos via PIX, implementado por alguns bancos em 2023. Conforme destacam Pereira e Alves (2021, p. 112), "o boleto mantém sua relevância devido à sua flexibilidade, permitindo pagamentos sem a necessidade de conta bancária ou cartão, o que o torna essencial para a inclusão financeira". No entanto, sua desvantagem reside no prazo de compensação (até 3 dias úteis), o que o torna menos ágil que alternativas como o PIX.

O PIX, por sua vez, cujo meio de pagamento será o enfoque deste trabalho, é um sistema instantâneo lançado pelo Banco Central em 2020, que revolucionou os pagamentos no país. Foi criado pelo Banco Central do Brasil - BCB com o objetivo de modernizar o sistema financeiro nacional. Segundo o BCB (2025), "o PIX permite transferências 24 horas por dia, 7 dias por semana, com liquidação imediata e sem custo para pessoas físicas". Essa inovação trouxe impactos significativos.

Conforme pontuado pelo Grupo Recovery, o diferencial do PIX com relação as transferências DOC e TED são claras: "[...] o PIX é gratuito para pessoas físicas. Para pessoas jurídicas, ou seja, empresas, o valor é fixado pelos bancos. Já o DOC e TED costumam possuir uma taxa para pessoas físicas e jurídicas, e esses valores dependem das tarifas fixadas por cada banco".

Estudos recentes mostram que, em menos de três anos, o PIX se tornou o segundo meio de pagamento mais utilizado no Brasil, atrás apenas dos cartões (FEBRABAN, 2023). Entre os jovens, a adesão é ainda maior, cerca de 99%, dado o perfil tecnológico dessa geração (Estadão, 2021).

Além disso, há evidências de que a preferência por pagamentos digitais está vinculada à conveniência, devido à eliminação de filas e possibilidade de transações remotas (Kemp,

---

<sup>3</sup>Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços – ABECS.

2023), bem como a segurança relacionada à redução de fraudes com tokenização e autenticação em duas etapas (FLUID, 2025), e os custos, já que há isenção de tarifas e muitas operações (ex.: PIX).

## 2.2 - Sistema de Pagamentos Instantâneo –PIX.

Para Holanda (2021), o PIX é um sistema de pagamento instantâneo desenvolvido e gerido pelo Banco Central do Brasil, lançado oficialmente em novembro de 2020. Sua principal característica é permitir transferências e pagamentos em tempo real, 24 horas por dia, todos os dias da semana, inclusive feriados, sem a necessidade de intermediários tradicionais como DOC ou TED. A criação do PIX visa modernizar o sistema financeiro brasileiro, promovendo maior inclusão financeira, reduzindo custos operacionais e aumentando a eficiência das transações monetárias.

De acordo com o Banco Central do Brasil, o PIX opera por meio do Sistema de Pagamentos Instantâneos - SPI, uma infraestrutura centralizada que permite a liquidação imediata das transações entre diferentes instituições financeiras. Os usuários podem realizar pagamentos utilizando chaves de endereçamento, como CPF/CNPJ<sup>4</sup>, número de telefone, e-mail ou chaves aleatórias, facilitando a identificação e a segurança das transações.

Além disso, para Araújo et.al (2025), o PIX é acessível a partir de contas correntes, contas poupança ou contas de pagamento pré-pagas, ampliando o alcance do sistema a uma variedade maior de usuários. Sua implementação também busca incentivar a digitalização dos pagamentos de varejo e promover a competição entre os prestadores de serviços financeiros.

Não obstante, a introdução dessa modalidade de pagamento no mercado brasileiro trouxe diversos impactos econômicos e sociais. Economicamente, estimula o consumo, favorece o crescimento econômico, o aumento da bancarização da população e, conseqüentemente, melhora o nível de inclusão financeira no Brasil (Mira, 2025). Socialmente, trouxe para população brasileira a capacidade de inclusão financeira, um tema de extrema relevância no cenário social de 2023, após um período em que a população enfrentou um longo tempo de distanciamento social durante a pandemia da Covid-19 (Cunha *et.al*, 2023).

Segundo levantamento realizado pela Febraban<sup>5</sup>, o PIX fechou o ano de 2024 como o meio de pagamento mais utilizado no Brasil, superando a soma das demais modalidades – como cartão de crédito, boleto, cartão pré-pago, cheque e TED. Os dados foram reunidos pela federação bancária a partir de números divulgados pelo BC e pela Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs), mostrando que os brasileiros efetuaram 63,8 bilhões de operações por meio do PIX, enquanto as outras modalidades de pagamento responderam por 50,8 bilhões de transações, quando somadas.

A adoção do PIX entre estudantes universitários, especialmente aqueles do curso de Administração, é um fenômeno relevante a ser analisado. Estudos indicam que a familiaridade com tecnologias digitais e a necessidade de soluções de pagamento rápidas e sem custo impulsionam a utilização do PIX nesse grupo demográfico. Além disso, a conveniência e a segurança oferecidas pelo sistema são fatores determinantes para sua popularidade entre os jovens.

A análise da tendência de pagamentos digitais entre os alunos do curso de Administração da UEPB, Campus I, pode fornecer insights valiosos sobre o comportamento

---

<sup>4</sup>CPF– Cadastro de Pessoa Física.

CNPJ–Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica.

<sup>5</sup>Federação Brasileira de Bancos

financeiro dos estudantes e a eficácia do PIX como ferramenta de inclusão e educação financeira.

### 3 METODOLOGIA

No que se refere à abordagem metodológica, esta pesquisa adotará uma perspectiva quantitativa, tendo em vista que os dados serão coletados, interpretados e analisados por meio de procedimentos estatísticos, com base em informações quantificáveis.

Quanto aos objetivos do estudo, ele apresenta um caráter descritivo e exploratório. A abordagem descritiva, segundo Gil (2008), visa detalhar as características de uma população ou fenômeno, além de investigar possíveis correlações entre variáveis. Já a vertente exploratória busca aprofundar a compreensão de temas ainda pouco investigados, permitindo o refinamento de conceitos e a formulação de hipóteses que possam ser examinadas em estudos futuros.

A estratégia metodológica adotada será o levantamento de campo (survey), o qual, de acordo com Gil (2008), consiste na aplicação direta de questionários a indivíduos cujos comportamentos se deseja estudar. Essa técnica é amplamente utilizada nas ciências sociais por sua capacidade de gerar informações abrangentes sobre grupos e populações específicas.

A pesquisa será realizada na Universidade Estadual da Paraíba –UEPB, com os alunos do curso de Administração do Campus I. Os dados foram analisados utilizando estatística descritiva e exploratória, mediante dados absolutos e relativos como frequências, entre as variáveis da utilização de meios de pagamentos variados e a percepção das mudanças trazidas com o PIX dos estudantes de Administração da UEPB.

Em um universo de 755 alunos matriculados, a pesquisa contou com a participação de 59 estudantes regularmente matriculados no curso de Administração da UEPB/Campus I, com idades variando entre 18 e 44 anos e distribuídos entre o 1º e o 10º período do curso. O questionário foi aplicado de forma virtual, por meio da plataforma *Google Forms*, estando disponível ao público-alvo —estudantes com vínculo ativo no referido curso— no período de 23 de abril a 9 de maio de 2025. O questionário utilizado está disponível para consulta no Apêndice deste trabalho.

A coleta de dados foi realizada exclusivamente pela plataforma digital, o que permitiu a exportação direta das respostas para planilhas do Microsoft Excel. A partir disso, os dados foram organizados e analisados como suportados de tabelas dinâmicas, possibilitando a sistematização e o tratamento preciso das informações obtidas.

### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Este capítulo apresenta os principais resultados obtidos a partir da aplicação do questionário a estudantes do curso de Administração da UEPB – Campus I. O objetivo foi identificar o perfil sociodemográfico dos participantes, seus hábitos de consumo e sua percepção quanto à utilização do PIX. Os dados coletados foram organizados em tabelas e quadros, acompanhados de análise interpretativa com base no referencial teórico.

A amostra contou com 59 alunos, sendo 49,2% do sexo masculino (29 pessoas) e 50,8% do sexo feminino (30 pessoas). Em relação à faixa etária, 62,7% dos participantes tinham entre 19 e 24 anos (37 pessoas), o que representa a faixa típica de estudantes universitários. Tais informações são detalhadas na Tabela 1 a seguir.

**Tabela1:** Perfil dos entrevistados.

	Total	%
Questão 01 Fem	29	49,2%
Masc	30	50,8%
Até18anos	9	15,3%
Entre19e24anos	37	62,7%
Questão 02 Entre25e34anos	8	13,6%
Entre35e44anos	4	6,8%
45 anosoumais	0	0,0%
Questão 03 Até1 salário-mínimo (R\$ 1.518,00ou abaixo)	43	72,9%
Entre01e 02salários-mínimos(R\$ 1.518,00-R\$ 3.036,00)	14	23,7%
Acimade02salários-mínimos(maisdeR\$3.036,00)	2	3,4%
Questão 04 1ºperíodoao4ºperíodo	17	28,8%
5ºperíodoao 8ºperíodo	23	39,0%
9ºperíodoou 10ºperíodo	19	32,2%
Questão05 Sim,possuo conta bancária	56	94,9%
Nãopossuoconta bancária	2	3,4%

Fonte:Elaboradopelo autor.

A Tabela 1 apresenta, além de gênero e faixa etária, informações sobre a renda mensal, período atual no curso e inclusão bancária dos respondentes. Destaca-se que 72,9% possuem renda de até um salário-mínimo e 94,9% afirmaram possuir conta bancária, evidenciando uma ampla inclusão financeira entre os estudantes, aspecto essencial para a adoção de soluções digitais como o PIX.

Quanto à inclusão financeira, o alto percentual de alunos afirma que possuem conta bancária (94,9%), dado esse que reforça o acesso a serviços formais, condição destacada por Silva e Pereira (2020) como crucial para o uso de pagamentos digitais.

A baixa renda mensal média é compatível com o perfil de universitários, conforme dados do Bacen (2023), e pode influenciar na escolha por métodos de pagamento com menos custos operacionais, como o PIX.

Além disso, observa-se uma distribuição equilibrada entre estudantes iniciantes (28,8% do 1º ao 4º período) e veteranos (32,2% do 9º ao 10º período), o que confere diversidade temporal à amostra, importante para compreender possíveis mudanças nos hábitos de consumo ao longo do curso.

O Quadro 1 permite uma análise direta entre os dados empíricos da pesquisa e dados secundários nacionais, destacando o grau de alinhamento ou divergência entre o comportamento dos estudantes da UEPB e o panorama nacional.

**Quadro 1:** Comparativo entre Dados da Pesquisa e Referencial Teórico.

Variável	Resultado UEPB	Dados Nacionais (Referencial)	Análise
<b>PIX como principal</b>	76,80%	23% (BACEN, 2023)	Adoção acima da média, confirmando sua preferência entre jovens.
<b>Cartões de crédito/débito</b>	23,20%	62% (ABECS, 2023)	Uso abaixo da média, possivelmente por custos ou perfil tecnológico.
<b>Inclusão financeira</b>	94,9% com conta	74% (FEBRABAN, 2023)	Maior acesso que a média nacional, facilitando adoção do PIX.

**Fonte:** Elaborado pelo autor a partir de dados da pesquisa; BACEN, 2023; ABECS, 2023 e FEBRABAN, 2023.

No quadro 1, verifica-se que 76,8% dos estudantes têm o PIX como meio de pagamento principal, índice muito superior aos 23% identificados em âmbito nacional (BACEN, 2023). Por outro lado, o uso de cartões de crédito e débito fica bem abaixo da média nacional (23,2% contra 62%). Esse contraste pode ser explicado por fatores como o custo das anuidades e o apelo da instantaneidade oferecida pelo PIX (Alves, 2025).

Esses resultados reforçam a hipótese de que estudantes universitários são, muitas vezes, público de fácil adaptação a inovações tecnológicas, como apontado no estudo de Faoro et. al (2016), além de priorizarem soluções mais econômicas.

Com relação a percepção dos estudantes de administração quanto a segurança no uso do PIX; Opções de meios de pagamento disponíveis no mercado; e as práticas de consumo tendo em vista a utilização do PIX, temos os seguintes resultados expostos na Tabela 2 a seguir

**Tabela 2** – Percepções e Práticas de Consumo com o PIX.

<b>Percepção quanto a segurança do uso do PIX (%)</b>					
	1	2	3	4	5
Questão 10	42,9%	16,1%	14,3%	12,5%	14,3%
Questão 22	3,6%	3,6%	23,2%	41,1%	28,6%
Questão 23	7,1%	5,4%	32,1%	30,4%	25,0%
<b>Percepção de meios de pagamentos</b>					
Questão 13	0,0%	1,8%	7,1%	28,6%	62,5%
Questão 14	1,8%	0,0%	3,6%	16,1%	78,6%
Questão 15	0,0%	0,0%	16,1%	44,6%	39,3%
Questão 16	10,7%	12,5%	32,1%	33,9%	10,7%
<b>Práticas de consumo com o uso do PIX</b>					
Questão 17	12,5%	14,3%	23,2%	26,8%	23,2%
Questão 18	41,1%	30,4%	23,2%	3,6%	1,8%
Questão 19	76,8%	5,4%	5,4%	3,6%	8,9%
Questão 20	58,9%	12,5%	10,7%	7,1%	10,7%

**Fonte:** Elaborado pelo autor.

A Tabela 2 mostra que, em relação à percepção de segurança do PIX (Questões 22 e 23), a maioria dos estudantes atribuiu notas elevadas: 69,7% deram notas 4 ou 5, indicando confiança no sistema. Isso está em conformidade com o referencial que destaca os mecanismos de segurança do PIX, como criptografia e autenticação (Bacen, 2022).

Em relação à praticidade, 78,6% dos estudantes consideram o PIX altamente prático (Questão 14), contrastando com apenas 39,3% que avaliam o dinheiro físico com a mesma nota (Questão 16). O cartão aparece em posição intermediária, com 44,6% atribuindo nota 4 à sua praticidade (Questão 15). Esses dados refletem uma preferência clara pelo PIX como meio de pagamento cotidiano.

No que diz respeito aos hábitos de consumo, 23,2% dos estudantes utilizam o PIX diariamente para compras e pagamentos (Questão 10), enquanto 58,9% reconhecem que o PIX facilitou compras por impulso (Questão 20). Essa última informação indica um possível efeito psicológico do pagamento instantâneo sobre o comportamento do consumidor, uma preocupação já apontada na literatura.

Além disso, destaca-se a disparidade entre os que relataram aumento de gastos após o uso do PIX (Questão 17), com 50% dos respondentes dando nota 4 ou 5, e os que indicaram redução de gastos (Questão 18), com apenas 5,4% atribuindo as notas mais altas. Esses dados sugerem que o PIX, embora prático, pode induzir a um maior consumo em função da facilidade de uso.

Os resultados obtidos demonstram que os estudantes da UEPB apresentam alto grau de inclusão financeira e ampla adoção de pagamentos digitais, em especial o PIX, que aparece como o principal meio utilizado. Essa adoção está relacionada à praticidade, segurança percebida e ausência de custos. As tabelas analisadas permitiram confirmar que o perfil jovem universitário favorece a aceitação de inovações financeiras, alinhando-se com a literatura sobre comportamento do consumidor digital.

O estudo também revelou possíveis efeitos colaterais dessa adesão, como aumento no consumo e facilitação de compras impulsivas, o que reforça a necessidade de abordagens educativas no campo da educação financeira. As percepções relatadas e as práticas observadas

forneem um panorama valioso para polítics públicas e iniciativas institucionais voltadas ao uso consciente de meios digitais de pagamento.

## 5 CONCLUSÕES

Este estudo buscou analisar as tendências no uso de pagamentos digitais, com foco na adoção do PIX entre estudantes de Administração da UEPB – Campus I. Os resultados confirmaram a hipótese inicial de que o PIX se consolidou como o principal meio de pagamento entre os universitários, refletindo uma transformação significativa nos hábitos financeiros dessa população.

A pesquisa quantitativa, realizada com 59 estudantes, revelou que 76,8% dos entrevistados utilizam o PIX como método preferencial, superando cartões de crédito/débito (23,2%) e dinheiro físico. Essa preferência está alinhada com as vantagens do sistema, destacadas pelos participantes: praticidade (78,6% deram nota máxima), agilidade (62,5%) e custo zero (94,9% possuem conta bancária, facilitando acesso). Tais dados corroboram estudos nacionais, como os do Banco Central (2023), que apontam o PIX como o meio de pagamento mais adotado por jovens.

Contudo, identificaram-se desafios relacionados inicialmente com a segurança. Embora 69,7% dos estudantes considerem o PIX seguro (notas 4 ou 5), 42,9% ainda relataram receios pontuais, especialmente entre usuários menos experientes. Além disso, 50% dos respondentes associaram o PIX a um aumento de gastos, e 58,9% admitiram que a facilidade do sistema incentivou compras por impulso. Esses resultados sugerem a necessidade de iniciativas de educação financeira voltadas para o uso consciente de pagamentos instantâneos. Por conseguinte, percebe-se que o presente estudo amplia a compreensão sobre o comportamento financeiro digital de estudantes universitários, grupo pouco explorado em pesquisas anteriores, o que o faz oferecendo insights para instituições financeiras e educacionais, como melhorar campanhas sobre segurança do PIX e desenvolver programas de educação financeira que abordem os riscos do consumo impulsivo.

Para pesquisas futuras, a amostra limitada ao Campus I da UEPB restringe a generalização dos resultados. Sendo assim, sugere-se a ampliação para outros campus e cursos, de forma que estudos longitudinais poderiam analisar mudanças nos hábitos ao longo do tempo, especialmente com o lançamento de novas funcionalidades do PIX (ex.: parcelamento).

Em síntese, o PIX mostrou-se uma ferramenta disruptiva no cotidiano dos estudantes, alinhada ao perfil tecnológico e à busca por eficiência. Seu potencial de inclusão financeira é inegável, mas exige acompanhamento crítico para mitigar riscos comportamentais. Este trabalho reforça a importância de políticas públicas e ações institucionais que equilibrem inovação e conscientização no cenário dos pagamentos digitais.

## REFERÊNCIAS

- AKTURAN, Ulun; TEZCAN, Nuray. **Mobile banking adoption of the youth market: Perceptions and intentions.** *Marketing Intelligence & Planning*, Istanbul, v.30, n.4, p.5-18, jun. 2012. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/235316497>  
\_Mobile\_banking\_adoption\_of\_the\_youth\_market\_Perceptions\_and\_intentions. Acesso em: 29 maio 2025.
- ALVES, Juliana. **Os avanços do Pix: do pagamento sem internet ao fim do cartão de crédito.** *Exame*, [S. l.], 16 maio 2025. Disponível em: <https://exame.com/invest/minhas-financas/os-avancos-do-pix-do-pagamento-sem-internet-ao-fim-do-cartao-de-credito/>. Acesso em: 29 maio 2025.
- ARAÚJO, José Daniel Vieira; BARBOSA, Maria Juliana Tavares; RODRIGUES, Taynnã Valentim; GUERRA, Avaetê de Lunetta e Rodrigues. **Eficiência, acessibilidade e segurança: uma análise sobre a funcionalidade do PIX.** *Revista Acadêmica da Lusofonia*, [S.l.], v. 2, n. 6, p. 1–17, fev./mar. 2025.
- BANCO CENTRAL DO BRASIL. **BC publica as Estatísticas de Pagamentos de Varejo e de Cartões no Brasil.** 4 jun. 2024. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/detalhenoticia/20150/nota>. Acesso em: 25 maio 2025.
- BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Boxe 7 – Evolução de meios digitais para realização de transações de pagamento no Brasil.** 2022. Disponível em: [https://www.bcb.gov.br/content/publicacoes/boxe\\_relatorio\\_de\\_economia\\_bancaria/reb2022b7p.pdf](https://www.bcb.gov.br/content/publicacoes/boxe_relatorio_de_economia_bancaria/reb2022b7p.pdf). Acesso em: 25 maio 2025.
- BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Diferença entre Pix e outros meios de transferência e de pagamento.** Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/pix>. Acesso em: 25 maio 2025.
- BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Sistema de Pagamentos Instantâneos (SPI).** Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/sistemapagamentosinstantaneos?ano=2025>. Acesso em: 15 maio 2025.
- CUNHA, Bruna Candido de Lima; SILVEIRA, Edgar Mendes; CARVALHO, Mayron Sousa de; SUMINAMI, Nicolas Akiriko Moraes; OLIVEIRA, Thamires da Silva. **Uma análise sobre a contribuição do PIX na inclusão social dos micro e pequeno empreendedores na economia brasileira.** 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Econômicas) – Universidade Anhembí Morumbi, São Paulo, 2023.
- CRUZ, P., FILGUEIRAS Neto, L. B., Muñoz-Gallego, P., & Laukkanen, T. (2010). **Mobile banking rollout in emerging markets: Evidence from Brazil.** *International Journal of Bank Marketing*, 28(5), 342–371. doi: 10.1108/02652321011064881
- DE NEGRI, João Alberto; ARAÚJO, Bruno César; BACELETTE, Ricardo. **Financiar o futuro: o papel do BNDES.** Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), 2022. 1.ed.v.1. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/11352>. Acesso em: 29 maio 2025.

**ESTADÃO. Pix é usado por 71% dos brasileiros; aprovação chega a 99% entre jovens.** *Exame*, 28 dez. 2021. Disponível em: [https://classic.exame.com/economia/pix-e-usadopor71dosbrasileirosaprovacaochegaa99entrejovens/?utm\\_source=copiaecola&utm\\_medium=compartilhamento](https://classic.exame.com/economia/pix-e-usadopor71dosbrasileirosaprovacaochegaa99entrejovens/?utm_source=copiaecola&utm_medium=compartilhamento). Acesso em: 25 maio 2025.

*FAORO*, Roberta Rodrigues; *PIGOZZI*, Carine Pavan; *ABREU*, Marcelo Faoro de; *SILVA*, Scheila de Avila e. **Fatores determinantes na adoção de novas tecnologias por estudantes universitários.** *RACI*, Getúlio Vargas, v. 10, n. 21, p. [XX-XX], jan./jul. 2016. ISSN 1809-6212. Disponível em: [https://www.getulio.ideal.com.br/wp-content/files\\_mf/f2c03a6ffd5d7c6319e09491214e6d62333\\_1.pdf](https://www.getulio.ideal.com.br/wp-content/files_mf/f2c03a6ffd5d7c6319e09491214e6d62333_1.pdf). Acesso em: 29 maio 2025.

**FEBRABAN TECH. Pix é o meio de pagamento mais usado pelos brasileiros.** Disponível em: <https://febrabantech.febraban.org.br/temas/meios-de-pagamento/pix-e-o-meio-de-pagamento-mais-usado-pelos-brasileiros-1>. Acesso em: 25 maio 2025.

*FERREIRA*, M. G., G.; *MORISSO*, J. G. D.. **A experiência do usuário em meios de pagamentos digitais móveis: uma revisão dos métodos de avaliação.** *Revista de Design, Tecnologia e Sociedade - PPG Design UnB Brasília*, v. 8, n. 1 (2020), p. 73-92, ISSN 2525-7471.

**FLUID. [Febraban Tech 2025] Tokenização de dados: segurança e eficiência para o futuro financeiro digital.** [S. l.], 27 maio 2025. Disponível em: <https://dock.tech/fluid/blog/fraud-prevention/tokenizacao-de-dados/>. Acesso em: 29 maio 2025.

**FLYPAY. Como a digitalização promove a inclusão financeira.** 23 jan. 2025. Disponível em: <https://flypay.com.br/2025/01/23/como-a-digitalizacao-promove-a-inclusao-financeira/>. Acesso em: 25 maio 2025.

*GIL*, A. C.. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 200 p. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2020.

**GSMA. The Mobile Economy Latin America 2023.** Londres, 2023.

*HOLANDA*, Telma Luciana Ribeiro Silva de. **A entrada do Pix no sistema de pagamentos do Brasil e o cenário para a Caixa Econômica Federal.** Rio de Janeiro: Repositório FGV, 2021. 44p. Disponível em: <https://repositorio.fgv.br/items/1ee1f2e3-349d-4fbf-b1d4-439f9f2e5248>. Acesso em: 15 maio 2025.

**KEMP, S. Digital 2023: Brazil.** DataReportal, 2023.

*LONGARAY*, A. A., *CASTELLI*, T. M., *Maia*, C. R., & *Tondolo*, V. G. (2021). **Study about the evaluation of internet banking and mobile banking users' satisfaction in Brazil.** *Brazilian Journal of Marketing*, 20(1), 27–51. doi: 10.5585/remark.v20i1.14590

**MATOS, Fábio. PIX dispara 52% em 1 ano e supera soma de todos os meios de pagamento.** *Metrópole*, 15 maio 2025. Disponível em: <https://www.metropoles.com/negocios/pix-dispara-52-em-1-ano-e-supera-soma-de-todos-os-meios-de-pagamento>. Acesso em: 15 maio 2025.

*MIRA*, Eduardo. **PIX: o que mudou, o que ficou e por que ele é importante para economia.** *Forbes*, 17 jan. 2025. Disponível em: <https://forbes.com.br/forbes-money/2025/01/eduardo-mira-pix-o-que-mudou-o-que-ficou-e-porque-ele-e-importante-para-economia/>. Acesso em: 25 maio 2025.

*OLIVEIRA*, M.etal. **Fintechs e o Futuro do Dinheiro.** SãoPaulo: Saraiva, 2022.

*PEREIRA*,R.; *ALVES*,F. **Inclusão Financeira e Meios de Pagamento.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.

*RAGAZZO*, C.; *STELITANO*, A.; *CATALDO*, B..**A Regulação como Impulsionadora da Tecnologia: O caso dos pagamentos digitais no Brasil.**In: Neves, R. C.. *Novas Fronteiras do Ssistema Financeiro Naciona V.1.* Editora Expert – Belo Horizonte – 2022.

*RECOVERY.* **TED, DOC ou PIX: aprenda qual a diferença entre eles.** 25 jun. 2024. Disponível em: <https://www.gruporecovery.com/blog-ted-ou-doc/>. Acesso em: 25 maio 2025.

*RIBEIRO*,C. **Banking as a Service: Desafios Regulatórios.** *Revista de Direito Financeiro*, v. 45, 2021.

## APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

### 1. Com qual gênero você se identifica?

- Feminino
- Masculino
- Outro
- Prefiro não responder

### 2. Qual é a sua faixa etária?

- Até 18 anos
- Entre 19 e 24 anos
- Entre 25 e 34 anos
- Entre 35 e 44 anos
- 45 anos ou mais

### 3. Qual é a sua renda média mensal?

- Até 1 salário-mínimo (R\$1.518,00 ou abaixo)
- Entre 01 a 02 salários-mínimos (R\$1.518,00-R\$3.036,00)
- Acima de 02 salários-mínimos (mais de R\$ 3.036,00)

### 4. Atualmente você está cursando qual período do curso de Administração?

- 1º período ao 4º período
- 5º período ao 8º período
- 9º período ou 10º período

### 5. Você possui conta bancária própria?

- Sim, possuo conta bancária
- Não possuo conta bancária

### Perguntas acerca do uso dos meios de pagamentos digitais

Se você está aqui, é porque respondeu que "Sim", a respeito de possuir uma conta bancária própria. As próximas perguntas estarão relacionadas ao seu uso pessoal do cartão de crédito/débito, transferência bancária, pix, boletos, etc.

### 6. Você já utilizou ou utiliza algum meio de pagamento digital? (cartão de crédito/débito, transferência bancária, pix, boletos, etc)

- Sim
- Não

### 7. Se sim, qual dos meios de pagamento você utiliza com maior frequência no seu dia a dia?

- Cartão de crédito/débito
- Pix
- Transferência bancária
- Boleto
- Outro: \_\_\_\_\_

### 8. Você ainda faz uso frequente de dinheiro físico para pagar suas contas como fazia antes de 2020 (ano que o pix entrou em funcionamento)?

- Sim, ainda uso apenas dinheiro físico
- Utilizo os dois
- Utilizo mais o pix do que dinheiro físico
- Utilizo mais dinheiro físico que o pix
- Não, hoje utilizo apenas o pix

**9. Pensando desde o ano de 2020, quando o PIX começou a ser utilizado, qual a modalidade de pagamento que você mais utiliza desde então, dentre as listadas?**

- Pix
- Dinheiro físico
- Cartão de crédito/débito
- Boletos
- Transferências bancárias
- Outro: \_\_\_\_\_

**10. Com que frequência você utiliza o PIX para fazer compras e pagar contas (água, energia, internet, cartão, etc) ?**

- Sempre  1  2  3  4  5  Nunca

**11. Com o surgimento do PIX, você abandonou as transações bancárias (transferências, pagamentos, recebimento, etc.), ou reduziu o uso?**

- Sim, atualmente uso apenas o pix
- Atualmente uso as duas modalidades (transferência bancária e pix)
- Não uso o pix
- outro

**12. Em uma escala de 1 a 5, quanto você daria para demonstrar o crescimento da quantidade de pagamentos realizados, via PIX nos últimos anos?**

- Sempre  1  2  3  4  5  Nunca

**13. Em uma escala de 1 a 5, o quanto você concorda com a seguinte afirmação: "As pessoas estão cada vez mais abandonando o dinheiro físico para optar pelo uso do PIX"?**

- Sempre  1  2  3  4  5  Nunca

**14. Em uma escala de 1 a 5, o quão prático você acha o pagamento por meio do pix?**

- Sempre  1  2  3  4  5  Nunca

**15. Em uma escala de 1 a 5, o quão prático você acha o uso do cartão de crédito/débito?**

- Sempre  1  2  3  4  5  Nunca

**16. Em uma escala de 1 a 5, o quão prático você acha o pagamento com dinheiro físico?**

- Sempre  1  2  3  4  5  Nunca

**17. Em uma escala de 1 a 5, quanto você acha/sente que seus gastos aumentaram depois da implementação do PIX?**

- Sempre  1  2  3  4  5  Nunca

**18. Em uma escala de 1 a 5, quanto você acha/sente que seus gastos diminuiram depois da implementação do PIX?**

Sempre  2  3  4  5  Nunca

**19. Na sua percepção, ficou mais fácil de comprar com a utilização do PIX?**

Sempre  2  3  4  5  Nunca

**20. Você percebe que o uso do Pix facilitou compras por impulso no seu dia a dia?**

Sempre  2  3  4  5  Nunca

**21. O Pix pode ser utilizado como uma ferramenta de fidelização do cliente, ao facilitar o pagamento?**

Sim

Não

Depende do segmento do negócio

**22. Você acha que o PIX é um meio de pagamento seguro?**

Sempre  2  3  4  5  Nunca

**23. Em relação a outras formas de pagamento digital, você considera o PIX mais seguro?**

Sempre  2  3  4  5  Nunca

**24. Como estudante de Administração, você enxerga o Pix como um fator de inovação financeira no mercado?**

Sim, rompe paradigmas tradicionais bancários

Em partes, pois ainda depende da estrutura bancária

Não, apenas automatiza o que já existia

**25. Com o PIX, agora é possível parcelar compras, pagamentos, etc. Você acha que ficará mais fácil de se endividar, tal qual, acontece com o cartão de crédito no parcelamento das compras?**

Não

Talvez

Sim

## AGRADECIMENTOS

A DEUS, meu pai todo poderoso, que colocou as pessoas certas em meus caminhos para a concretização do TCC.

Pela vontade dele, tive como orientadora, a professora e também uma amiga, DAIENE LUIZA FARIAS VILAR, pessoa de valores e atitudes positivas, algo difícil nos dias atuais. Nossa interação institucional fluiu de modo fácil e respeitosa. Ela é uma das principais responsáveis por me incentivar a seguir em frente e não desistir. As palavras descritas aqui são poucas para agradecer a ela pelo apoio dado no decorrer da construção do trabalho acadêmico. A ela desejo tudo de bom em sua vida, que DEUS conceda alegria, saúde, felicidade, prosperidade e grandes bênçãos, que DEUS julgue, ser ela merecedora.

Gratidão, também, ao coorientador, Prof. Me. Sérgio Gonçalves dos Santos Júnior, pessoa solícita e colaborativa. Sua participação em nosso meio, também foi importante e essencial, dando celeridade e clareza para o andamento eficaz do TCC. A ele, meus sentimentos de carinho e reconhecimento em ter se mostrado disponível para nos auxiliar. Que sobre seus caminhos incida a luz emanada por Deus.

Meu reconhecimento, também, ao professor Dr. Bruno Fernandes da Sila Gaião e a Prof<sup>a</sup>. Elissandra Gonçalves dos Santos, pela disponibilidade e aceitação em compor a banca examinadora, Sinto-me honrado e privilegiado em tê-los ao nosso lado. É com alegria, que externo meus sinceros agradecimentos.

Quero, por fim, agradecer, a minha filha, que em momentos de correria e dificuldades quando da elaboração deste trabalho, me ajudou a ter foco, e desde o início, esteve sempre a meu lado. A ela também, que está iniciando seu caminho profissional e na vida, desejo todo sucesso e amparo de DEUS.